

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	7
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	16
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	24
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	71

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
----------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	59.312
Preferenciais	118.568
Total	177.880
Em Tesouraria	
Ordinárias	3
Preferenciais	19
Total	22

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/04/2011	Dividendo	05/05/2011	Ordinária		4,66378
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/04/2011	Dividendo	05/05/2011	Preferencial		0,96892

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	10.944.756	11.184.535
1.01	Ativo Circulante	9.476	526.481
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.840	648
1.01.02	Aplicações Financeiras	24	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	24	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	24	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.305	79.150
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.305	79.150
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	307	446.683
1.01.08.03	Outros	307	446.683
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio	0	446.675
1.01.08.03.02	Demais ativos	307	8
1.02	Ativo Não Circulante	10.935.280	10.658.054
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.058	11.832
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.379	10.153
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.379	10.153
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.679	1.679
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	56	56
1.02.01.09.04	Outros Tributos	1.611	1.611
1.02.01.09.05	Demais Ativos	12	12
1.02.02	Investimentos	10.924.222	10.646.222
1.02.02.01	Participações Societárias	10.924.222	10.646.222
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.924.222	10.646.222

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	10.944.756	11.184.535
2.01	Passivo Circulante	5.157	711.219
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	89	82
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	89	82
2.01.02	Fornecedores	787	387
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	787	387
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.796	113.373
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.796	113.373
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.796	113.373
2.01.05	Outras Obrigações	2.485	597.377
2.01.05.02	Outros	2.485	597.377
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.932	548.590
2.01.05.02.04	Outros Tributos	265	48.787
2.01.05.02.05	Demais Obrigações	288	0
2.02	Passivo Não Circulante	89.204	53.773
2.02.02	Outras Obrigações	89.204	53.773
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	35.841	0
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	35.841	0
2.02.02.02	Outros	53.363	53.773
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	40.000	40.000
2.02.02.02.03	Demais Obrigações	13.363	13.773
2.03	Patrimônio Líquido	10.850.395	10.419.543
2.03.01	Capital Social Realizado	8.791.256	8.791.256
2.03.02	Reservas de Capital	206.422	205.327
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	146.856	146.856
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	48.498	48.498
2.03.02.04	Opções Outorgadas	11.068	9.973
2.03.04	Reservas de Lucros	1.030.159	1.422.960
2.03.04.01	Reserva Legal	120.921	120.921
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	392.801
2.03.04.10	Reserva de investimentos	909.238	909.238
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	822.558	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	488.061	817.044	462.459	897.811
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-112	-435	-113	-216
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5	5	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-53	-53	-11	-11
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	488.221	817.527	462.583	898.038
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	488.061	817.044	462.459	897.811
3.06	Resultado Financeiro	594	8.085	-2	-5
3.06.01	Receitas Financeiras	4.142	11.726	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.548	-3.641	-2	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	488.655	825.129	462.457	897.806
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-140	-2.571	43	103
3.08.01	Corrente	-96	-1.796	0	0
3.08.02	Diferido	-44	-775	43	103
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	488.515	822.558	462.500	897.909
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	488.515	822.558	462.500	897.909
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,74665	4,62423	2,60038	5,04844
3.99.01.02	PN	2,74665	4,62423	2,60038	5,04844
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,74665	4,62423	2,60038	5,04844
3.99.02.02	PN	2,74665	4,62423	2,60038	5,04844

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	909.766	-275
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.090	-229
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	825.129	897.806
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	642	3
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-817.527	-898.038
6.01.01.04	Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	2.393	0
6.01.01.05	Outros	453	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-88.451	-42
6.01.02.01	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-7.850	0
6.01.02.02	Resgate de aplicação financeiras mantidas para negociação	7.916	0
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-458	0
6.01.02.04	Tributos	-88.050	0
6.01.02.05	Fornecedores	400	15
6.01.02.06	Salários, encargos sociais e benefícios	7	0
6.01.02.07	Outras contas ativas e passivas	-416	0
6.01.02.08	Estoques	0	-2
6.01.02.09	Provisões	0	-55
6.01.03	Outros	987.127	-4
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos - Empresa	-5	0
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos - Terceiros	0	-4
6.01.03.03	Dividendos recebidos	987.297	0
6.01.03.04	Encargos Financeiros Pagos	-165	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-906.574	-2.162
6.03.01	Captações	35.273	0
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos, derivativos e leasing	0	-1.110
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-941.847	-1.052
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.192	-2.437
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	648	3.248
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.840	811

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.791.256	205.327	1.422.960	0	0	10.419.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.791.256	205.327	1.422.960	0	0	10.419.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-392.801	0	0	-392.801
5.04.06	Dividendos	0	0	-392.801	0	0	-392.801
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	822.558	0	822.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	822.558	0	822.558
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.095	0	0	0	1.095
5.06.04	Reserva Reflexa de Remuneração baseada em ações	0	1.095	0	0	0	1.095
5.07	Saldos Finais	8.791.256	206.422	1.030.159	822.558	0	10.850.395

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.791.256	202.031	144.149	0	0	9.137.436
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.791.256	202.031	144.149	0	0	9.137.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.056	0	0	0	2.056
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.056	0	0	0	2.056
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	897.909	0	897.909
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	897.909	0	897.909
5.07	Saldos Finais	8.791.256	204.087	144.149	897.909	0	10.037.401

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-400	-173
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-169	-104
7.02.04	Outros	-231	-69
7.03	Valor Adicionado Bruto	-400	-173
7.04	Retenções	-53	-11
7.04.02	Outras	-53	-11
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-453	-184
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	829.253	898.038
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	817.527	898.038
7.06.02	Receitas Financeiras	11.726	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	828.800	897.854
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	828.800	897.854
7.08.01	Pessoal	54	54
7.08.01.01	Remuneração Direta	45	45
7.08.01.04	Outros	9	9
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.547	-114
7.08.02.01	Federais	2.547	-114
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.641	5
7.08.03.01	Juros	3.641	5
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	822.558	897.909
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	822.558	897.909

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	15.793.636	16.730.896
1.01	Ativo Circulante	3.055.585	6.106.489
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	597.993	3.181.817
1.01.02	Aplicações Financeiras	90.618	475.569
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	90.618	475.569
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	90.618	475.569
1.01.03	Contas a Receber	1.272.673	1.260.148
1.01.03.01	Clientes	1.272.673	1.260.148
1.01.04	Estoques	82.201	53.461
1.01.06	Tributos a Recuperar	221.324	547.344
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	221.324	547.344
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	790.776	588.150
1.01.08.03	Outros	790.776	588.150
1.01.08.03.01	Depósitos e bloqueios judiciais	36.338	33.885
1.01.08.03.02	Outros Tributos	266.934	256.661
1.01.08.03.03	Demais Ativos	487.504	297.604
1.02	Ativo Não Circulante	12.738.051	10.624.407
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.351.551	3.070.101
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	47.539	3.637
1.02.01.01.03	Caixa Restrito	47.539	3.637
1.02.01.06	Tributos Diferidos	614.106	676.792
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	614.106	676.792
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.290.845	2.022.599
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	4.290.845	2.022.599
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	399.061	367.073
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	211.434	193.153
1.02.01.09.04	Outros Tributos	125.874	107.231
1.02.01.09.05	Demais ativos	61.753	66.689
1.02.02	Investimentos	7.509	86
1.02.02.01	Participações Societárias	7.509	86
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	7.509	86
1.02.03	Imobilizado	5.465.711	5.566.808
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.465.711	5.566.808
1.02.04	Intangível	1.913.280	1.987.412
1.02.04.01	Intangíveis	1.913.280	1.987.412
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.913.280	1.987.412

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	15.793.636	16.730.896
2.01	Passivo Circulante	2.369.558	3.517.552
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.477	73.151
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	36.477	73.151
2.01.02	Fornecedores	943.360	1.119.045
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	943.360	1.119.045
2.01.03	Obrigações Fiscais	212.607	471.944
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	212.607	471.944
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	212.607	471.944
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	209.643	163.661
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	209.643	163.661
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	209.643	163.661
2.01.05	Outras Obrigações	865.445	1.631.818
2.01.05.02	Outros	865.445	1.631.818
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.932	548.590
2.01.05.02.04	Programa de Refinanciamento fiscal	1.351	1.287
2.01.05.02.05	Autorizações e concessões a pagar	274.588	247.831
2.01.05.02.06	Outros Tributos	204.190	411.500
2.01.05.02.07	Demais obrigações	383.384	422.610
2.01.06	Provisões	102.026	57.933
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	102.026	57.933
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	59.042	18.188
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.127	4.537
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	36.857	35.208
2.02	Passivo Não Circulante	2.573.683	2.793.801
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.296.487	1.369.143
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.296.487	1.369.143
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.296.487	1.369.143
2.02.02	Outras Obrigações	1.162.590	1.268.940
2.02.02.02	Outros	1.162.590	1.268.940
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	40.000	40.000
2.02.02.02.03	Obrigações fiscais	83.413	71.148
2.02.02.02.04	Autorizações e concessões a pagar	858.499	1.020.842
2.02.02.02.05	Programa de Refinanciamento Fiscal	12.165	11.772
2.02.02.02.06	Demais Obrigações	168.513	125.178
2.02.03	Tributos Diferidos	0	14.690
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	14.690
2.02.04	Provisões	114.606	141.028
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	114.606	141.028
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	74.317	108.205
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.696	718
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	36.593	32.105
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.850.395	10.419.543
2.03.01	Capital Social Realizado	8.791.256	8.791.256
2.03.02	Reservas de Capital	206.422	205.327
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	146.856	146.856

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	48.498	48.498
2.03.02.04	Opções Outorgadas	11.068	9.973
2.03.04	Reservas de Lucros	1.030.159	1.422.960
2.03.04.01	Reserva Legal	120.921	120.921
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	392.801
2.03.04.10	Reserva de investimentos	909.238	909.238
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	822.558	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.320.348	4.402.677	2.096.114	4.113.691
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.099.109	-2.194.439	-1.029.841	-2.004.783
3.03	Resultado Bruto	1.221.239	2.208.238	1.066.273	2.108.908
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-637.172	-1.232.316	-457.557	-943.074
3.04.01	Despesas com Vendas	-462.743	-894.699	-418.260	-795.219
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-148.191	-287.175	-57.990	-181.043
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	71.856	131.506	61.032	107.402
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-98.094	-181.948	-42.339	-74.214
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	584.067	975.922	608.716	1.165.834
3.06	Resultado Financeiro	103.463	194.093	44.976	73.317
3.06.01	Receitas Financeiras	202.436	401.812	115.709	217.132
3.06.02	Despesas Financeiras	-98.973	-207.719	-70.733	-143.815
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	687.530	1.170.015	653.692	1.239.151
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-199.015	-347.457	-191.193	-341.242
3.08.01	Corrente	-93.979	-205.183	-123.689	-214.151
3.08.02	Diferido	-105.036	-142.274	-67.504	-127.091
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	488.515	822.558	462.499	897.909
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	488.515	822.558	462.499	897.909
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	488.515	822.558	462.499	897.909
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,74665	4,62423	2,60038	5,04844
3.99.01.02	PN	2,74665	4,62423	2,60038	5,04844
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,74665	4,62423	2,60038	5,04844
3.99.02.02	PN	2,74665	4,62423	2,60038	5,04844

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.415.116	807.319
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.079.244	2.062.609
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.170.015	1.239.151
6.01.01.02	Encargos, rendimentos e atualizações monetárias	-128.313	-11.581
6.01.01.03	Depreciação e amortização	479.730	411.887
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	120.858	122.854
6.01.01.05	Provisões	78.130	23.994
6.01.01.06	Perda/ganho na baixa de ativo permanente	3.683	-4.442
6.01.01.07	Atualização monetária do programa de refinanciamento fiscal	553	520
6.01.01.08	Participação dos empregados e administradores	5.025	16.554
6.01.01.09	Remuneração baseada em ações	1.095	2.056
6.01.01.10	Apropriação ao resultado das despesas antecipadas	0	270.496
6.01.01.12	Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	2.393	0
6.01.01.13	Outros	346.075	-8.880
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-342.570	-977.477
6.01.02.01	Contas a receber	-183.671	-140.371
6.01.02.02	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-535.706	-486.001
6.01.02.03	Resgates de aplicações financeiras mantidas para negociação	891.338	311.269
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-490.972	-452.860
6.01.02.05	Estoques	-30.430	38.094
6.01.02.06	Tributos	-293.847	-35.166
6.01.02.07	Fornecedores	360.286	-68.111
6.01.02.08	Salários, encargos sociais e benefícios	-41.699	-12.517
6.01.02.09	Provisões	-70.928	-23.070
6.01.02.10	Outras contas ativas e passivas	53.059	-108.744
6.01.03	Outros	-321.558	-277.813
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-158.115	-59.667
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos - Empresa	-162.890	-185.450
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos - Terceiros	-553	-32.696
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.893.168	-660.980
6.02.01	Créditos com pessoas ligadas - Liberações	-4.077.212	-506.335
6.02.02	Créditos com pessoas ligadas - Recebimentos	2.058.629	472.256
6.02.03	Recursos obtidos na venda de investimentos	46.983	0
6.02.04	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-901.405	-627.348
6.02.05	Depósitos e bloqueios judiciais	-28.791	-40.201
6.02.06	Resgates de depósitos e bloqueios judiciais	16.051	40.648
6.02.07	Aumento dos investimentos permanentes	-7.423	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.105.772	284.359
6.03.01	Captações	35.505	349.963
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, derivativos e leasing	-62.595	-48.305
6.03.03	Autorizações e concessões	-136.835	-15.995
6.03.04	Programa de refinanciamento fiscal - REFIS	0	-252

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.03.05	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-941.847	-1.052
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.583.824	430.698
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.181.817	1.486.169
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	597.993	1.916.867

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.791.256	205.327	1.422.960	0	0	10.419.543	0	10.419.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.791.256	205.327	1.422.960	0	0	10.419.543	0	10.419.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-392.801	0	0	-392.801	0	-392.801
5.04.06	Dividendos	0	0	-392.801	0	0	-392.801	0	-392.801
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	822.558	0	822.558	0	822.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	822.558	0	822.558	0	822.558
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.095	0	0	0	1.095	0	1.095
5.06.04	Reserva Reflexa de Remuneração baseada em ações	0	1.095	0	0	0	1.095	0	1.095
5.07	Saldos Finais	8.791.256	206.422	1.030.159	822.558	0	10.850.395	0	10.850.395

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.791.256	202.031	144.149	0	0	9.137.436	0	9.137.436
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.791.256	202.031	144.149	0	0	9.137.436	0	9.137.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.056	0	0	0	2.056	0	2.056
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.056	0	0	0	2.056	0	2.056
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	897.909	0	897.909	0	897.909
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	897.909	0	897.909	0	897.909
5.07	Saldos Finais	8.791.256	204.087	144.149	897.909	0	10.037.401	0	10.037.401

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	5.504.403	5.126.282
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.493.755	5.141.734
7.01.02	Outras Receitas	131.506	107.402
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-120.858	-122.854
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.501.049	-2.144.965
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-978.440	-840.928
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.207.717	-1.038.156
7.02.04	Outros	-314.892	-265.881
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.003.354	2.981.317
7.04	Retenções	-622.871	-450.049
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-479.730	-411.887
7.04.02	Outras	-143.141	-38.162
7.04.02.01	Provisão para perdas em processos judiciais	-89.115	-29.293
7.04.02.02	Outras despesas	-54.026	-8.869
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.380.483	2.531.268
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	401.812	217.132
7.06.02	Receitas Financeiras	401.812	217.132
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.782.295	2.748.400
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.782.295	2.748.400
7.08.01	Pessoal	121.164	106.694
7.08.01.01	Remuneração Direta	81.017	74.769
7.08.01.02	Benefícios	10.932	9.609
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.036	5.455
7.08.01.04	Outros	20.179	16.861
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.333.148	1.296.737
7.08.02.01	Federais	467.036	476.669
7.08.02.02	Estaduais	864.137	818.309
7.08.02.03	Municipais	1.975	1.759
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	505.425	447.060
7.08.03.01	Juros	196.734	125.791
7.08.03.02	Aluguéis	308.691	321.269
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	822.558	897.909
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	822.558	897.909

Comentário do Desempenho

Abrangência

O presente relatório de desempenho compreende os números da Tele Norte Celular Participações S.A. (TNCP), relativo ao período de 01/04/2011 a 30/06/2011. Os somatórios apresentados estão sujeitos a diferenças em função de arredondamento.

Demonstração do Resultado

Os comentários relativos ao desempenho econômico e financeiro estão baseados no modelo de demonstrativo de resultado abaixo: (informações "não contábeis" não revisadas pelos auditores independentes).

Demonstração do Resultado do Período	2T10	1T11	2T11
Receita de Serviço Telefônico Móvel	2.896,6	2.897,4	3.235,3
Assinatura	504,2	460,5	547,9
Chamadas originadas	850,3	846,1	919,8
Roaming	26,2	27,8	26,7
Remuneração pelo Uso de Rede	1.033,4	1.067,3	1.110,6
Outros serviços SMP	482,5	495,6	630,3
Receita de Material de Revenda (handsets)	43,3	36,8	35,0
Receita Operacional Bruta	2.939,9	2.934,2	3.270,3
Impostos e Deduções	(843,8)	(851,8)	(950,0)
Receita Operacional Líquida	2.096,1	2.082,4	2.320,3
Custos e Despesas Operacionais	(1.279,7)	(1.453,3)	(1.493,8)
<i>Custo de Serviços Prestados</i>	(428,5)	(403,3)	(362,8)
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	(19,9)	(41,2)	(55,5)
<i>Custos de Interconexão</i>	(384,6)	(420,1)	(448,5)
<i>Despesas de Comercialização</i>	(416,3)	(429,9)	(456,9)
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	(49,2)	(134,6)	(143,9)
<i>Outras (Despesas) Receitas, líquidas</i>	18,7	(24,2)	(26,2)
EBITDA	816,4	629,1	826,5
<i>Margem %</i>	<i>38,9%</i>	<i>30,2%</i>	<i>35,6%</i>
Depreciações e Amortizações	(207,7)	(237,2)	(242,5)
EBIT	608,7	391,9	584,0
Despesas Financeiras	(70,7)	(108,8)	(99,0)
Receitas Financeiras	115,7	199,4	202,4
Lucro Antes dos Impostos	653,7	482,5	687,5
Imposto de Renda e Contribuição Social	(191,2)	(148,4)	(199,0)
Lucro (Prejuízo) Líquido	462,5	334,1	488,5
Lucro líquido atribuído aos controladores	462,5	334,1	488,5

Comentário do Desempenho

Resultado Operacional

Receita Bruta

A receita bruta de telefonia móvel totalizou R\$3.270 milhões no 2T11, apresentando acréscimo de 11,5% em relação ao trimestre anterior. Esta performance trimestral decorre, principalmente, pelo aumento da receita com assinatura, chamadas originadas, remuneração pelo uso da rede e outros serviços SMP.

A receita de assinatura apresentou acréscimo de 19,0% em relação ao 1T11 influenciada pela expansão da base de clientes pós-pago.

A partir do 1T11, a Oi passou a contabilizar os efeitos resultantes da adesão de seu programa de fidelização de clientes (Oi Pontos) junto à Multiplus. Os prêmios podem ser trocados por serviços próprios da Oi ou transferidos para o programa Multiplus Fidelidade. O valor alocado aos pontos é estimado com base no seu valor justo, ou seja, o valor pelo qual os créditos de prêmios podem ser vendidos separadamente. Tal valor é diferido e é reconhecido na receita somente quando os pontos são resgatados e/ou expiram (prazo de 24 meses).

As receitas de chamadas originadas aumentaram 8,7% no trimestre em função aumento do valor da recarga mínima das ofertas de pré-pago em algumas regiões, associado à concessão de bônus de maneira a manter a atratividade de suas ofertas.

A receita consolidada de uso da rede móvel aumentou 4,1% no trimestre. Esta performance foi influenciada pelo efeito favorável decorrente dos bônus oferecidos por outras operadoras de celular que incluíram serviços SMS para qualquer operadora em seus pacotes.

Receitas de "outros serviços SMP" apresentaram aumento de 27,2% em relação ao 1T11 devido, principalmente ao maior tráfego.

Comentário do Desempenho

Custos e Despesas Operacionais

Item - R\$ Milhões	2T10	2T11	Var. (%)
			Annual
Interconexão	385	449	17%
Pessoal	45	66	48%
Materiais	9	2	-78%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)	20	55	178%
Serviços de Terceiros	413	472	14%
Publicidade e Propaganda	64	72	12%
Aluguéis e Seguros	166	152	-8%
PDD	63	57	-9%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	115	169	47%
TOTAL	1.280	1.494	17%

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciações/amortizações) apresentaram crescimento de 17,0% em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$1.494 milhões ao final do 2T11. Este crescimento decorre, principalmente, do aumento de:

- R\$64 milhões nas despesas de interconexão;
- R\$59 milhões em despesas com serviços de terceiros;
- R\$ 21 milhões em despesa com pessoal;
- R\$54 milhões em outros custos e despesas;

Comentário do Desempenho

Endividamento

A companhia possui ao final do 2T11 uma sobra de caixa de R\$3.521 milhões, propiciando uma situação bastante confortável.

Dívida R\$ MM	2T10	1T11	2T11
Dívida Total	1.462	1.507	1.506
Curto Prazo	137	193	210
Longo Prazo	1.325	1.315	1.296
(-) Caixa	(2.390)	(817)	(736)
(-) Debenture InterCompany	(1.837)	(4.835)	(4.291)
(=) Dívida Líquida	(2.765)	(4.145)	(3.521)

Dados Operacionais (não revisado pelos auditores independentes)

A base de clientes aumentou 12,1% no comparativo anual e 0,5% em relação ao trimestre anterior, encerrando o trimestre com 33.433 mil usuários, sendo 29.032 mil usuários do segmento pré-pago e 4.401 no pós-pago.

Ao final do 2T11, a companhia possuía 933 colaboradores.

Dados Operacionais	2T10	1T11	2T11	2T11 vs 1T11	2T11 vs 2T10
Usuários Móveis em Serviço - Mil	29.836	33.276	33.433	0,5%	12,1%
Pré-pago - Mil	25.562	28.934	29.032	0,3%	13,6%
Pós-pago - Mil	4.274	4.342	4.401	1,4%	3,0%
Colaboradores	970	958	933	-2,6%	-3,8%

Comentário do Desempenho

O presente comentário de desempenho contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

Notas Explicativas

Tele Norte Celular Participações S.A.

**Informações Trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2011 e
Relatório do auditor independente
sobre as revisões especiais**

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Tele Norte Celular Participações S.A. (“TNCP” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, criada em 22 de maio de 1998, tendo como principal atividade a exploração dos serviços de telecomunicações. A TNCP esta sediada no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, no bairro de botafogo, na Rua General Polidoro, n° 99 e atua como “holding” direta da TNL PCS S.A (“Oi”).

A TNCP possui, através da subsidiária Oi, prestação de serviço de telefonia móvel nas Regiões I e III.

As vigências das autorizações para a prestação dos serviços acima mencionados se encontram divulgadas na Nota 18.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A autorização para a conclusão da preparação destas Informações Trimestrais ocorreu na reunião do Conselho de Administração do dia 12 de julho de 2011.

2.1 – Base de preparação

As Informações Trimestrais da Companhia foram preparadas para o período findo em 30 de junho de 2011 e estão de acordo com o IAS – “*International Accounting Standards*” n° 34 e com o pronunciamento técnico emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis n° 21 que tratam das demonstrações intermediárias.

O CPC 21 (IAS 34) requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, arquivadas em 18 de março de 2011, as quais foram preparadas de acordo com o IFRS – “*International Financial Reporting Standards*” e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2010, exceto pelas descritas abaixo:

- a) Reconhecimento de receita – programa de fidelização de clientes (“Oi Pontos”)

A controlada Oi implementou um programa de fidelização de clientes (“Oi Pontos”), no qual os clientes de telefonia móvel acumulam pontos através dos valores pagos por serviços de telefonia móvel, telefonia fixa, internet e TV, e podem trocá-los por pacotes de serviços de telefonia móvel, por eventos disponíveis no “experiências Oi” e/ou transferidos ao Programa Multiplus Fidelidade (parceiro da controlada) para trocá-los por diversos outros benefícios do referido programa, tais como passagens aéreas, abastecimento nos postos de combustíveis da rede Ipiranga, entre outros.

A controlada Oi contabiliza os pontos concedidos no programa como um componente separadamente identificável da transação de venda em que os pontos são concedidos. O valor justo da contraprestação recebida ou a receber, com relação à venda inicial, é alocado entre os prêmios concedidos pelo

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

programa. O valor alocado aos pontos é estimado com base no seu valor justo, ou seja, o valor pelo qual os créditos de prêmios podem ser vendidos separadamente. Tal valor é diferido e a receita relacionada é reconhecida somente quando os pontos são resgatados, expiram (prazo de 24 meses) e/ou são cancelados. O reconhecimento da receita é baseado no número de pontos que foram resgatados em troca de prêmios, bem como quando são cancelados ou expiram, em relação ao número total que se espera que seja resgatado. Tal programa começou a operar efetivamente no trimestre findo em 31 de março de 2011, sendo o saldo do passivo registrado na conta de receitas a apropriar.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, acima mencionadas. No período, não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas.

Outras alterações ocorridas no período

Em 29 de setembro de 2010, a controlada Oi assinou Acordo de Parceria Comercial com o Banco do Brasil S.A. (“Banco do Brasil”) e Acordo de Investimentos com a Cielo S.A. (“Cielo”).

O contrato celebrado entre TMAR, BrT, Oi, BrT Celular, Paggo Administradora, Way TV e o Banco do Brasil tem como objetivo estabelecer parceria comercial para emissão de cartões de crédito “*co-branded*” e pré-pagos, além de outros meios de pagamento no formato tradicional ou que utilizem a tecnologia “*Mobile Payment*” para a base de clientes atual e futura da Oi.

O contrato celebrado entre Oi, Paggo Acquirer, Cielo e CieloPar Participações Ltda. (“CieloPar”) estabeleceu a participação da Paggo Acquirer e da CieloPar em uma nova sociedade denominada Paggo Soluções de Meios de Pagamento S.A. (“Paggo Soluções”).

A Paggo Soluções foi constituída com o objetivo de dedicar-se à condução de atividades de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações comerciais com a tecnologia de “*Mobile Payment*” originadas ou concluídas em dispositivos de telefonia celular; e promover o credenciamento de lojistas à sua rede de transações originadas em dispositivos de telefonia celular, por meio dos relacionamentos já mantidos pela Cielo e pela Paggo Acquirer em todo território nacional.

Em 28 de fevereiro de 2011, após a autorização do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica, a Paggo Acquirer e a CieloPar passaram a deter, cada uma, 50% do capital social da Paggo Soluções.

Em razão da alteração de participação supramencionada, a Companhia deixou de consolidar os ativos e passivos da referida controlada indireta por 100% dos valores e passou a efetuar a consolidação

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 ADMINISTRAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

proporcional à sua participação no referido empreendimento controlado em conjunto.

Os saldos do balanço da Paggo Soluções consolidado proporcionalmente pela Companhia em 30 de junho de 2011 são como segue:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	61	Fornecedores	3.925
Contas a receber	5.113	Outras obrigações	1.294
Outros ativos	644		
	<u>5.818</u>		<u>5.219</u>
Não circulante		Patrimônio líquido	
Intangível	49.570	Capital social	57.178
		Prejuízos acumulados	(7.009)
	<u>49.570</u>		<u>50.169</u>
	<u>55.388</u>		<u>55.388</u>

Sazonalidade

A Companhia e suas controladas não possuem operações sazonais relevantes.

2.2 – Novos pronunciamentos de IFRS

No dia 12 de maio de 2011 o IASB publicou um pacote de 5 (denominado "*package of five*") normas novas ou revisadas, endereçando o tratamento contábil para consolidação, envolvimento em acordos conjuntos ("*joint arrangements*") e divulgação de envolvimento com outras entidades. Cada uma das novas normas é aplicável para períodos anuais que iniciam em ou após 1 de janeiro de 2013, sendo sua aplicação antecipada permitida considerando que cada uma das normas no "*package of five*" seja também aplicada antecipadamente (a sua aplicação antecipada por entidades no Brasil em geral não é permitida até que essas normas sejam editadas na forma de CPCs e aprovadas pela CVM e/ou CFC). Entretanto, é permitida a incorporação nas demonstrações financeiras das divulgações exigidas pela IFRS 12, sem significar que a entidade aplicou antecipadamente essa norma e, conseqüentemente, cada uma das outras quatro normas editadas. Uma das modificações mais significativas é a edição da IFRS 11 "*Joint Arrangements*", que substitui a IAS 31, eliminando a opção existente nessa norma de contabilizar os investimentos em entidades controladas em conjunto pelo método da consolidação proporcional (mantendo somente o método da equivalência patrimonial, diferentemente do que é hoje exigido no Brasil pelo CPC 19). O "*package of five*" inclui as seguintes normas: IFRS 10 – "*Consolidated Financial Statements*", IFRS 11 – "*Joint Arrangements*", IFRS 12 – "*Disclosure of Interests in Other Entities*", IAS 27 – "*Separate Financial Statements*", IAS 28 – "*Investments in Associates and Joint Ventures*". A Administração aplicará as determinações dos pronunciamentos aplicáveis a Companhia e suas controladas, após a edição destas normas pelo CPC e aprovação pela CVM.

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

No dia 12 de maio de 2011 o IASB publicou também a IFRS 13 “*Fair Value Measurement*”, que substitui as orientações sobre mensurações pelo valor justo constantes na literatura das IFRS em uma única norma. Essa norma é resultante do esforço conjunto entre o IASB e o FASB para desenvolver uma única estrutura conceitual sobre “*fair value*” e desta forma o FASB também emitiu modificações nas suas orientações sobre valor justo constantes no ASC 820. Assim, as diferenças entre as IFRS e os US GAAP foram significativamente reduzidas (entre elas está o requerimento de divulgação da análise de sensibilidade para instrumentos financeiros, requerida pela IFRS 13 mas não requerida pelo ASC 820). A IFRS 13 define “*fair value*”, orienta sobre como determinar o “*fair value*” e requer certas divulgações sobre as mensurações a “*fair value*”. Entretanto, ela não introduz nenhum requerimento novo ou revisado sobre quais itens devem ser mensurados pelo valor justo ou quais devem ter o seu valor justo divulgado. A IFRS 13 é aplicável para períodos anuais que iniciam em ou após 1 de janeiro de 2013, sendo sua aplicação antecipada permitida (a sua aplicação antecipada por entidades no Brasil em geral não é permitida até que a norma seja editada na forma de CPC e aprovada pela CVM e/ou CFC). A Administração aplicará as determinações dos pronunciamentos aplicáveis a Companhia e suas controladas, após a edição destas normas pelo CPC e aprovação pela CVM.

3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS (CONSOLIDADO)

Administração do risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a uma variedade de riscos financeiros, tais com: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições a estes riscos.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria da Companhia, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração. A Política de Gestão de Riscos Financeiros (“Política”), aprovada pelo Conselho de Administração formaliza a gestão de exposição a fatores de risco de mercado gerados pelas operações financeiras das empresas do Grupo Oi. De acordo com a Política, os riscos de mercado são identificados com base nas características das operações financeiras contratadas e a contratar no ano fiscal em questão. Diversos cenários de cada um dos fatores de risco são então simulados através de modelos estatísticos, servindo de base para mensuração de impactos sobre o resultado financeiro do Grupo. Com base em tal análise, a Diretoria acorda anualmente com o Conselho de Administração, a Diretriz de Risco a ser seguida em cada ano fiscal. A Diretriz de Risco é equivalente ao pior impacto esperado do resultado financeiro sobre o lucro líquido do Grupo, com 95% de confiança. Para o devido gerenciamento de riscos de acordo com a Diretriz de Risco, a área de tesouraria poderá contratar instrumentos de proteção, incluindo operações de derivativos como “*swaps*”, termo de moedas e opções. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para outros fins.

Com a aprovação da Política, foi criado o Comitê de Gestão de Riscos Financeiros, atualmente composto pelo Diretor Presidente, Diretor de Finanças, Diretor de Assuntos Regulatórios, Diretor de Auditoria Interna, Diretor de Planejamento e Desempenho, Diretor Tributário, Diretor de Controladoria e Diretor de Tesouraria.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

De acordo com as suas naturezas, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, avaliar o potencial desses riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

(a) Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia procedeu a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos.

Para títulos negociáveis em mercados ativos, o valor justo equivale ao valor da última cotação de fechamento disponível na data do encerramento do período multiplicado pelo número de títulos em circulação. Para contratos em que as condições de contratação atuais são semelhantes àquelas em que os mesmos se originaram ou que não apresentam parâmetros para cotação ou contratação, os valores justos são iguais aos valores contábeis.

Apresentamos a seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

		Consolidado	
		30/06/2011	
	Mensuração	Valor	Valor
	contábil	contábil	justo
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	597.993	597.993
Aplicações financeiras	Valor justo	138.157	138.157
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	4.290.845	4.290.845
Contas a receber	Custo amortizado	1.272.673	1.272.673
Passivo			
Fornecedores	Custo amortizado	943.360	943.360
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	1.506.130	1.506.130
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado	1.932	1.932
Autorizações e concessões a pagar	Custo amortizado	1.133.087	1.133.087

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 ADMINISTRAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Mensuração contábil	Consolidado 31/12/2010	
		Valor contábil	Valor justo
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	3.181.817	3.181.817
Aplicações financeiras	Valor justo	479.206	479.206
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	2.022.599	2.022.599
Contas a receber	Custo amortizado	1.260.148	1.260.148
Passivo			
Fornecedores	Custo amortizado	1.119.045	1.119.045
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	1.532.804	1.532.804
Dividendos e juros sobre o capital próprio	Custo amortizado	548.590	548.590
Autorizações e concessões a pagar	Custo amortizado	1.268.673	1.268.673

Hierarquia do valor justo

O CPC 40 / IFRS 7 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “*inputs*” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 — Os “*inputs*” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “*inputs*” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “*inputs*” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “*inputs*” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses *inputs* representam as melhores estimativas da administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

De acordo com o CPC 40 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa e aplicações financeiras pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras são classificados como Nível 2, pois são mensurados utilizando preços de mercado para instrumentos similares.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, nossos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

Descrição	30/06/2011	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Consolidado
				Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes à caixa	597.993		597.993	
Aplicações financeiras	138.157		138.157	
Total dos ativos	736.150		736.150	

Descrição	31/12/2010	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Consolidado
				Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes à caixa	3.181.817		3.181.817	
Aplicações financeiras	479.206		479.206	
Total dos ativos	3.661.023		3.661.023	

(b) Mensuração dos ativos e passivos financeiros pelo custo amortizado

Na avaliação efetuada para fins de determinação do valor presente dos ativos e passivos mensurados pelo método de custo amortizado, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber: curtíssimo prazo de vencimento das faturas.
- Fornecedores: curto prazo para liquidação de todas as obrigações.
- Autorizações e concessões a pagar: todas as obrigações advindas das aquisições de autorizações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.

(c) Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas não possuem dívidas em moeda estrangeira e desta forma não estão sujeitas a risco de taxa de câmbio.

(d) Risco de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade da Companhia computar prejuízos derivados de flutuações nas taxas de juros, aumentando os saldos de dívida com empréstimos e financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes.

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A principal dívida é representada pelo financiamento junto ao BNDES, sujeito a taxas de juros flutuantes com base na TJLP. Uma elevação sustentada desta taxa impactaria negativamente os pagamentos futuros de juros, conforme quadro abaixo:

Fluxo futuro de pagamentos de juros por período

Na data de encerramento do período findo em 30 de junho de 2011, a Administração estimou cenários de variação nas taxas TJLP. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes em 30 de junho de 2011. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Cenários de Taxas de Juros	
	TJLP
Cenário provável	6,00%
Cenário possível	7,50%
Cenário remoto	9,00%

Em 30 de junho de 2011, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas à TJLP com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do Grupo Oi.

O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação.

Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 ADMINISTRAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.154/0001-29**

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O quadro a seguir mostra o fluxo futuro de pagamento de juros por período:

						Consolidado
						30/06/2011
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>						
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	88.570	124.737	61.790	27.307	302.404
<i>Cenário Possível</i>						
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	90.373	138.699	78.227	50.095	357.394
<i>Cenário Remoto</i>						
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	92.169	152.893	95.367	74.663	415.092
Impactos						
<i>Cenário possível - Cenário provável</i>						
TJLP		1.803	13.962	16.437	22.788	54.990
<i>Cenário remoto - Cenário provável</i>						
TJLP		3.599	28.156	33.577	47.356	112.688

(e) Risco de crédito

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes não é relevante em função da pulverização da carteira. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas nas suas realizações.

(f) Risco de liquidez

Os fluxos de caixa gerados a partir das operações e financiamentos com terceiros são utilizados para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, pagar dividendos, dívidas e investir em novos negócios.

(g) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da Oi poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode reduzir as suas vendas futuras e afetar negativamente sua lucratividade. Além disso, os recursos necessários para cumprir com as obrigações de pagamento dos empréstimos tomados podem reduzir a quantia disponível para dispêndios de capital.

O risco de vencimento antecipado decorrentes do não cumprimento dos “covenants” financeiros atrelados as dívidas do grupo estão detalhados na Nota 19, na seção “Covenants”.

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(h) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25 / IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Os detalhes desses riscos estão apresentados na Nota 22.

(i) Gestão de capital

A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em relação entre o endividamento financeiro e o capital próprio de acordo com melhores práticas de mercado.

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

Os indicadores utilizados para mensurar a gestão da estrutura de capital são: Dívida Bruta sobre o *EBITDA* anual (sigla em inglês que representa o lucro líquido antes dos juros (resultado financeiro), impostos, depreciações e amortizações), Dívida líquida (dívida total menos o caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) sobre o *EBITDA* anual, índice de cobertura de juros e Relação Dívida sobre o Patrimônio líquido, conforme abaixo:

Dívida Bruta/ <i>EBITDA</i>	entre 2x e 3x
Dívida Líquida/ <i>EBITDA</i>	entre 1,4 x e 2x
Relação Dívida/Patrimônio Líquido.....	entre 40%-60% e 60%-40%
Índice de cobertura de juros(*).....	maior que 4

(*) Mede a capacidade da Companhia em cobrir suas obrigações futuras de juros.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

4 RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010
Receita bruta de vendas e/ou serviços	6.204.519	5.761.327
Deduções da receita bruta		
Tributos	(1.091.078)	(1.028.043)
Outras deduções	(710.764)	(619.593)
Receitas de vendas e/ou serviços	4.402.677	4.113.691

5 DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelas normas internacionais, apresenta, a seguir, o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Despesas por natureza				
Interconexão			(868.638)	(772.976)
Serviços de terceiros	(150)	(93)	(806.139)	(688.932)
Depreciação e amortização			(479.730)	(411.888)
Aluguéis e seguros			(308.691)	(321.269)
Fistel			(261.045)	(238.368)
Publicidade e propaganda			(133.397)	(115.269)
Serviço de manutenção da rede			(127.107)	(98.685)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(120.858)	(122.854)
Pessoal	(54)	(54)	(115.044)	(88.084)
Custos de aparelhos e outros			(96.626)	(59.798)
Materiais			(5.191)	(19.415)
Outros custos e despesas	(231)	(69)	(53.847)	(43.507)
	(435)	(216)	(3.376.313)	(2.981.045)
Classificados como:				
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas			(2.194.439)	(2.004.783)
Comercialização de serviços			(894.699)	(795.219)
Gerais e administrativas	(435)	(216)	(287.175)	(181.043)
	(435)	(216)	(3.376.313)	(2.981.045)

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

6 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Outras receitas operacionais:				
Aluguel de infra-estrutura			55.586	50.673
Despesas recuperadas			30.199	18.853
Serviços técnicos e administrativos			23.104	22.277
Multas sobre contas vencidas			20.231	11.128
Bonificações obtidas				27
Outras receitas	5		2.386	4.444
	<u>5</u>		<u>131.506</u>	<u>107.402</u>
Outras despesas operacionais:				
Provisões/reversões			(78.130)	(23.994)
Tributos			(43.672)	(22.741)
Baixa de valor contábil – ágio Paggo			(36.211)	
Perda na alienação de ativo permanente			(5.578)	
Participação dos empregados no resultado			(5.025)	(16.554)
Serviços de cobrança em conta			(4.142)	(4.235)
Remunerações baseadas em ações			(1.095)	(2.056)
Despesas com multas			(679)	(2.113)
Outras despesas	(53)	(11)	(7.416)	(2.521)
	<u>(53)</u>	<u>(11)</u>	<u>(181.948)</u>	<u>(74.214)</u>

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

7 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	11.726		101.750	78.045
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de empresas ligadas			249.663	107.676
Juros e variações monetárias sobre outros ativos			15.753	26.780
Descontos financeiros obtidos			33.987	824
Outros			659	3.807
	<u>11.726</u>		<u>401.812</u>	<u>217.132</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros			(41.631)	(9.990)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos		(2)	(96.251)	(103.022)
Atualização monetária de provisões			(10.985)	(5.299)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros				(2.212)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados - REFIS II			(553)	
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(516)		(19.349)	(12.725)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a pagar a empresas ligadas	(732)	(1)	(21.764)	(5.587)
Juros sobre dividendos e capital próprio	(2.393)		(2.393)	
Outros		(2)	(14.793)	(4.980)
	<u>(3.641)</u>	<u>(5)</u>	<u>(207.719)</u>	<u>(143.815)</u>

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 ADMINISTRAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

8 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Tributos correntes	(1.796)		(205.183)	(214.151)
Tributos diferidos	(775)	103	(142.274)	(127.091)
Total	(2.571)	103	(347.457)	(341.242)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	825.129	897.806	1.170.015	1.239.151
Resultado das empresas não-sujeitas ao cálculo de IR/CSLL				
Total do resultado tributado	825.129	897.806	1.170.015	1.239.151
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributado (10%+15%+9%=34%)	(280.544)	(305.254)	(397.805)	(421.311)
Equivalência patrimonial	277.959	305.333		
Incentivos fiscais (basicamente, lucro da exploração) (i)	12		85.607	71.663
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (ii)	2		(32.958)	15.903
Ativo fiscal diferido não constituído			(6.222)	(13.152)
Ativo fiscal diferido constituído		24	3.921	5.655
Efeito de IRPJ e CSLL na demonstração de resultado	(2.571)	103	(347.457)	(341.242)
Alíquota efetiva	(0,31%)	0,00%	(29,70%)	(28%)

- (i) Refere-se ao lucro da exploração reconhecido no resultado pela aplicação da Lei nº 11.638/2007. O referido benefício fiscal é obtido após a obtenção de Laudo Constitutivo emitido pela SUDENE, depois de atendidas as exigências do referido órgão competente; entretanto, o laudo não prevê exigências adicionais cujo não cumprimento possa acarretar a perda do benefício fiscal antes do prazo final que se encerra em dezembro de 2013.
- (ii) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes são: multas indedutíveis, incentivos fiscais, baixa de ágio e patrocínios.

As Informações Trimestrais findas em 30 de junho de 2011 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração e, no que se refere ao tratamento tributário, contemplam os procedimentos instituídos pelo RTT – Regime Tributário Transitório.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

9 CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos períodos findos em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 são classificados como mantidos para negociação e são mensurados pelos respectivos valores justos.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Caixa	1.180	443	54.019	57.989
Equivalentes de caixa (i)	2.660	205	543.974	3.123.828
	3.840	648	597.993	3.181.817
Fundos de investimentos exclusivos	1.576		324.134	2.848.658
CDB – Certificado de Depósito Bancário	1.084	205	219.023	273.796
Operações compromissadas				585
Títulos públicos				
Outros			817	789
Equivalentes de caixa	2.660	205	543.974	3.123.828

(i) No período findo em 30 de junho de 2011, a redução apresentada na linha equivalente de caixa, ocorre em função da aquisição, pela Oi, de debêntures privadas emitidas pela TMAR, no montante de R\$ 2.500.000. (Nota 27 (a))

(b) Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Fundos de investimento exclusivos	24		90.618	475.569
Títulos privados			47.539	3.637
Aplicações financeiras	24		138.157	479.206
Circulante	24		90.618	475.569
Não circulante			47.539	3.637

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 ADMINISTRAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos exclusivos

As carteiras dos fundos exclusivos são compostas dos títulos demonstrados no quadro abaixo que apresentam os saldos dos fundos consolidados:

	Saldos consolidados dos fundos de investimentos exclusivos	
	30/06/2011	31/12/2010
Operações compromissadas	4.765.848	5.747.697
CDB – Certificado de Depósito Bancário	344.199	265.732
<i>Time Deposits</i>	370.582	
Títulos privados	4.545	1.880
Títulos públicos	204	3.256
Outros	24.110	18.587
Títulos classificados em equivalentes de caixa	<u>5.509.488</u>	<u>6.037.152</u>
Títulos públicos	1.240.387	1.357.585
CDB – Certificado de Depósito Bancário	57.595	55.002
<i>Time Deposits</i>	108.150	199.229
<i>Bonds</i>	1.949	219.296
Títulos classificados em aplicações financeiras	<u>1.408.081</u>	<u>1.831.112</u>
Fundos de investimentos exclusivos	<u><u>6.917.569</u></u>	<u><u>7.868.264</u></u>

A controlada Oi possui aproximadamente 6% (31/12/2010 – 42%) das quotas dos fundos de investimentos exclusivos consolidados do Grupo Oi.

10 CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Serviços faturados	755.141	739.426
Aparelhos e acessórios vendidos	248.002	289.629
Serviços a faturar	401.856	360.646
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(132.326)</u>	<u>(129.553)</u>
Total	<u><u>1.272.673</u></u>	<u><u>1.260.148</u></u>

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A composição por idade dos valores a receber consolidado é apresentada a seguir:

	<u>30/06/2011</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>%</u>
A faturar	401.856	28,60	360.646	25,95
A vencer	282.401	20,10	387.476	27,88
A receber de outros provedores	387.232	27,56	349.309	25,14
Vencidas até 30 dias	99.433	7,08	99.715	7,18
Vencidas de 31 a 60 dias	40.083	2,85	38.505	2,77
Vencidas de 61 a 90 dias	28.882	2,06	17.170	1,24
Vencidas há mais de 90 dias	165.112	11,75	136.880	9,85
	<u>1.404.999</u>	<u>100,00</u>	<u>1.389.701</u>	<u>100,00</u>

As movimentações na provisão para provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes da Companhia e de suas controladas são as seguintes:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2010	(129.553)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(120.858)
Contas a receber de clientes baixadas como incobráveis	<u>118.085</u>
Saldo em 30/06/2011	<u>(132.326)</u>

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

11 TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	Controladora		Ativo Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Tributos correntes a recuperar				
CS a recuperar (i)	646		65.726	149.738
IR a recuperar (i)	1.786		131.029	277.535
Impostos retidos na fonte - IRRF	2.873	79.150	24.569	120.071
Circulante	5.305	79.150	221.324	547.344
Tributos diferidos a recuperar				
IR s/ adições temporárias (ii)	3.484	3.484	216.161	228.001
CS s/ adições temporárias (ii)	1.278	1.278	76.663	84.668
IR s/ prejuízos fiscais (ii)	3.394	3.964	148.143	249.153
CS s/ base negativa (ii)	1.223	1.427	56.614	92.722
Outros tributos diferidos (i)			116.525	22.248
Não circulante	9.379	10.153	614.106	676.792
Adições temporárias por natureza:				
Provisões			59.062	52.662
Provisão para devedores duvidosos			45.912	43.405
Provisão para desmobilização de ativo			18.557	18.107
Rolagem de Minutos			10.471	7.620
Subsídios e fistel			44.619	42.970
Ativo diferido			45.645	60.870
Provisões diversas	4.762	4.762	68.558	87.035
	4.762	4.762	292.824	312.669

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Passivo Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Tributos correntes a recolher				
Imposto de renda a pagar	1.317	83.356	136.176	314.303
Contribuição social pagar	479	30.017	76.431	157.641
Circulante	1.796	113.373	212.607	471.944
Tributos diferidos a recolher				
IR e CS diferidos (ii)				14.690
Não circulante				14.690
Adições temporárias por natureza:				
IFRS - RTT				14.690

- (i) Referem-se a pagamentos realizados, calculados com estimativas legais, que serão compensados com obrigações fiscais futuras.
- (ii) A Companhia e suas controladas registram seus créditos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias, dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social. Conforme estudo técnico aprovado pelos órgãos da administração da Companhia, submetido à aprovação do Conselho Fiscal, a geração de lucros tributáveis nos próximos dez anos, ajustados a valor presente será suficiente para absorver esses créditos tributários, como segue no quadro abaixo. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente.

	Controladora	Consolidado
2011	9.379	230.734
2012		230.734
2013		221
2014		2.923
2015		5.928
2016 a 2018		27.041
	<u>9.379</u>	<u>497.581</u>

Para as controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 30 de junho de 2011, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis suficientes nos próximos dez anos, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. Os créditos não reconhecidos contabilmente totalizam R\$ 154.920 (31/12/2010 - R\$ 116.168).

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

12 OUTROS TRIBUTOS

	Controladora		Ativo Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
	ICMS a recuperar (i)			324.692
Impostos retidos na fonte			20.683	17.378
PIS/COFINS			28.533	28.198
Outros	1.611	1.611	18.900	18.235
	1.611	1.611	392.808	363.892
Circulante			266.934	256.661
Não circulante	1.611	1.611	125.874	107.231

	Controladora		Passivo Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
	ICMS			159.143
ICMS convênio nº 69/1998			39.295	29.727
PIS/COFINS		48.609	37.864	89.588
FUST/FUNTEL/Radio fusão			49.808	47.555
Imposto retido na fonte	215	128	522	79.174
Outros	50	50	971	35.569
	265	48.787	287.603	482.648
Circulante	265	48.787	204.190	411.500
Não circulante			83.413	71.148

- (i) Corresponde aos créditos do ICMS apurados na entrada de bens destinados ao ativo imobilizado, conforme previsto na Lei Complementar nº 102/2000.

Além disso, os créditos de ICMS provenientes das compras de aparelhos e acessórios para revenda também são registrados nesta rubrica, sendo compensados com o ICMS devido quando da venda dessas mercadorias.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13 DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Tributários			148.554	141.301
Cíveis	56	56	79.976	71.441
Trabalhistas			8.328	4.327
Bloqueios judiciais			10.914	9.969
Total	56	56	247.772	227.038
Circulante			36.338	33.885
Não circulante	56	56	211.434	193.153

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

14 ESTOQUES

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Aparelhos celulares e acessórios	60.903	41.851
Aparelhos DTH e acessórios	43.593	32.215
Provisão para ajuste ao valor recuperável	(22.295)	(20.605)
	82.201	53.461

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 - TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

15 DEMAIS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Adiantamentos a fornecedores			252.693	299.711
Fistel de manutenção (i)			211.627	
Publicidade e propaganda e patrocínio			23.093	16.219
Adiantamento à FATL			13.573	14.554
Créditos a receber	12	12	11.323	9.628
Tributos, taxas e contribuições	306		9.539	9.230
Adiantamentos a empregados		8	4.017	7.317
Seguros			2.270	1.026
Outros	1		21.122	6.608
Total	319	20	549.257	364.293
Circulante	307	8	487.504	297.604
Não circulante	12	12	61.753	66.689

Abreviatura:

FATL - Fundação Atlântico de Seguridade Social

- (i) Taxa do FISTEL – Fundo de Fiscalização das Telecomunicações, paga a ANATEL com a finalidade de cobrir os gastos necessários ao exercício da atividade de fiscalização do setor de telecomunicações, em conformidade com a legislação aplicável, é registrada como despesa antecipada e tem sua apropriação mensal ao resultado ao longo do ano.

16 INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	10.924.222	10.646.222		
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas			7.423	
Outros investimentos			86	86
	10.924.222	10.646.222	7.509	86

A movimentação dos investimentos da TNCP decorre, substancialmente, do resultado de equivalência patrimonial de sua controlada Oi.

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Resumo das movimentações dos saldos de investimentos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2010	10.646.222	86
Equivalência patrimonial	817.527	
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas		7.423
Deliberação de Dividendos	(540.622)	
Participações reflexas sobre programas de remuneração baseadas em ações de controladas	1.095	
Saldo em 30/06/2011	<u>10.924.222</u>	<u>7.509</u>

<u>Controlada</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro líquido do período</u>	<u>Quantidade em milhares de ações ordinárias</u>	<u>Controladora 30/06/2011</u>	
				<u>Participação - % Capital total</u>	<u>Capital votante</u>
Oi	10.924.222	817.527	6.101.213	100	100

<u>Controlada</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>Valor do investimento 30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Oi	817.527	898.038	10.924.222	10.646.222
	<u>817.527</u>	<u>898.038</u>	<u>10.924.222</u>	<u>10.646.222</u>

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

17 IMOBILIZADO

	Consolidado						
	Obras em andamento	Equipamentos de comutação automática	Equipamentos de transmissão e outros	Infra-estrutura	Prédios	Outros ativos	Total
Custo do imobilizado (valor bruto)							
Saldo em 31/12/2010	659.068	1.950.347	4.938.560	1.912.017	187.570	482.006	10.129.568
Adições	248.231	13.321	102.967	81.846	230	6.174	452.769
Transferências	(441.351)	(27.619)	214.244	48.880	(3.450)	(13.980)	(223.276)
Saldo em 30/06/2011	465.948	1.936.049	5.255.771	2.042.743	184.350	474.200	10.359.061
Depreciação acumulada							
Saldo em 31/12/2010		(992.849)	(2.258.811)	(942.368)	(41.448)	(327.284)	(4.562.760)
Despesas de depreciação		(38.865)	(206.937)	(103.842)	(7.337)	26.391	(330.590)
Transferências		2	(2)	(645)	645		
Saldo em 30/06/2011		(1.031.712)	(2.465.750)	(1.046.855)	(48.140)	(300.893)	(4.893.350)
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2010	659.068	957.498	2.679.749	969.649	146.122	154.722	5.566.808
Saldo em 30/06/2011	465.948	904.337	2.790.021	995.888	136.210	173.307	5.465.711
Taxa anual de depreciação (média)		10,00%	10,80%	8,27%	7,33%	11,00%	

No período findo em 30 de junho de 2011, a controlada Oi capitalizou encargos financeiros às obras em andamento no montante de R\$ 26.289 (30/06/2010 – R\$ 43.995), nas Informações Trimestrais Consolidadas.

A Companhia e suas controladas não possuem contratos de arrendamento mercantil operacional, cujos riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos permanecem com o arrendador.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

18 INTANGÍVEL

					Consolidado
	Ágio ("Goodwill")	Sistemas de processamento de dados	Licenças regulatórias	Outros ativos	Total
Custo do intangível					
Saldo em 31/12/2010	118.159	927.135	2.472.902	28.515	3.546.711
Adição		4.885	13.734	53	18.672
Transferência		148.446			148.446
Baixa (i)	(36.211)	(69.282)		1.570	(103.923)
Saldo em 30/06/2011	81.948	1.011.184	2.486.636	30.138	3.609.906
Amortização acumulada					
Saldo em 31/12/ 2010	(8.047)	(531.704)	(995.657)	(23.891)	(1.559.299)
Despesas de amortização		(47.975)	(101.068)	(97)	(149.140)
Baixa		11.813			11.813
Saldo em 30/06/2011	(8.047)	(567.866)	(1.096.725)	(23.988)	(1.696.626)
Intangível líquido					
Saldo em 31/12/2010	110.112	395.431	1.477.245	4.624	1.987.412
Saldo em 30/06/2011	73.901	443.318	1.389.911	6.150	1.913.280
Taxa anual de amortização (média)		20,00%	7,00%	20,00%	

- (i) A baixa apresentada no valor do "goodwill" se refere a efeito proveniente da redução do percentual de participação da controlada Oi na Paggo Soluções (Nota 2).

Ágios ("Goodwill")

Em 17 de dezembro de 2007, a controlada Oi adquiriu a parcela cindida da Paggo Participações S.A., pelo valor de R\$ 75.000, registrando ágio de R\$ 72.422, fundamentado pelo laudo de avaliação emitido por empresa especializada, opinião baseada na projeção de geração de benefícios econômicos futuros pelo período de dez anos. No primeiro trimestre de 2011, a controlada Oi reduziu o montante reconhecido do referido ágio na mesma proporção da redução do seu percentual de participação na Paggo Soluções.

Em setembro de 2010 foram realizadas as análises anuais do valor recuperável, teste de ("impairment"), baseados em projeções de fluxo de caixa descontados de dez anos, com utilização de perpetuidade no último ano, prazo pelo qual a entidade estimava recuperar os investimentos quando da aquisição dos negócios, aplicando a taxa de crescimento de 15,1% para TV a cabo e 38,9% para Meios de pagamento, taxa de desconto de 12%, com utilização de perpetuidade no último ano. Os resultados dos testes não apuraram perdas.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Licenças Regulatórias

<u>Concessão / Autorização</u>	<u>Assinatura do termo</u>	<u>Prazo do termo</u>	<u>Custo de aquisição</u>
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (2G)	13/03/2001	13/03/2016	1.102.007
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (2G)	11/07/2003	13/03/2016	66.096
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (2G)	22/01/2004	13/03/2016	45.218
Radiofrequências e SMP Oi Região 3 (2G)	29/04/2008	11/12/2022	131.106
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (3G)	29/04/2008	13/03/2016	867.018
Radiofrequências e SMP Oi Região 3 - interior (2G)	08/09/2008	07/12/2022	126.820
Radiofrequências e SMP Oi	07/12/2007	07/12/2022	8.868
Concessão TV a cabo Way TV (Uberlândia)	06/11/1998	06/11/2013	3.906
Concessão TV a cabo Way TV (Belo Horizonte)	08/02/1999	08/02/2014	16.669
Concessão TV a cabo Way TV (Barbacena)	08/02/1999	08/02/2014	535
Concessão TV a cabo Way TV (Poços de Caldas)	08/02/1999	08/02/2014	1.735
DTH	11/11/2008	16/10/2023	470
Outras Licenças			116.188
Total			2.486.636

19 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Financiamentos			1.351.345	1.412.256
Juros provisionados e outros encargos sobre financiamentos			5.193	13.510
Empréstimos com empresas ligadas	35.841		156.229	113.686
Arrendamento mercantil				505
Custos de transação			(6.637)	(7.153)
Total	35.841		1.506.130	1.532.804
Circulante			209.643	163.661
Não circulante	35.841		1.296.487	1.369.143

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
RESCATE DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.154/0001-29**

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Empréstimos e financiamentos por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		<u>Vencimento</u>	<u>TIR %</u>
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>		
BNDES						
Moeda nacional			982.181	1.029.545	Jan/2011 a Dez/2018	10,48%
Instituições financeiras						
Moeda nacional			374.357	396.221	Ago/2010 a Dez/2033	7,67%
Arrendamento mercantil				505	Jan/2010 a Fev/2012	
Mútuo com partes relacionadas – Moeda nacional (*)	<u>35.841</u>		<u>156.229</u>	<u>113.686</u>	Dez//2012	
				<u>1.539.95</u>		
Subtotal	35.841		1.512.767	7		
Custos de transação			<u>(6.637)</u>	<u>(7.153)</u>		
Total	<u>35.841</u>		<u>1.506.130</u>	<u>1.532.804</u>		

(*) A remuneração dos empréstimos de mútuo equivale a 115% do CDI.

Custos de transações por natureza

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
BNDES		
Moeda nacional	2.146	2.402
Moeda nacional	<u>4.491</u>	<u>4.751</u>
Total	<u>6.637</u>	<u>7.153</u>
Circulante	1.098	1.006
Não circulante	5.539	6.147

Composição da dívida por moeda / indexador

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
TJLP			982.181	999.922
Taxa pré-fixada			374.357	539.530
CDI	35.841		156.229	505
Custo de captação			<u>(6.637)</u>	<u>(7.153)</u>
	<u>35.841</u>		<u>1.506.130</u>	<u>1.532.804</u>

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 ADMINISTRAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A dívida de longo prazo está programada para ser paga nos seguintes exercícios:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2012	35.841	272.035
2013		231.613
2014		231.613
2015		145.633
2016		137.817
2017 em diante		283.315
	<u>35.841</u>	<u>1.302.026</u>

Os custos de transação serão apropriados aos resultados dos exercícios subsequentes, como segue:

	<u>Consolidado</u>
2012	549
2013	1.098
2014	1.098
2015	701
2016	665
2017 em diante	1.428
	<u>5.539</u>

(a) Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos do período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2011.

A Companhia e suas controladas não realizaram captações e pagamentos em moeda nacional ou estrangeira no período findo em 30 de junho de 2011.

(b) Arrendamento mercantil

As obrigações pelos contratos de arrendamento mercantil financeiro possuem prazo de pagamento que variam entre 36 e 60 meses e estão registradas pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem, substancialmente, à variação do CDI, são registrados no resultado do exercício durante o prazo do arrendamento.

O valor presente dos pagamentos mínimos futuros está distribuído da seguinte maneira:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Até um ano		505
		<u>505</u>

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(c) Garantias

Os financiamentos do BNDES e os empréstimos do BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A., nos montantes de R\$ R\$ 982.181 e R\$ 354.552, respectivamente, possuem garantias em recebíveis da Oi e aval da TMAR (31/12/2010 - R\$ 1.029.547 e R\$ 377.759 respectivamente).

(d) “Covenants”

O contrato de financiamento com o BNDES, apurados pelos números consolidados da TNL e o contrato BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A exigem cumprimento de índices financeiros, apurados semestralmente em junho e dezembro, os quais foram cumpridos no encerramento do período findo em 30 de junho de 2011.

20 AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES A PAGAR

	30/06/2011	Consolidado 31/12/2010
Direito de Uso Oi - 3G	1.072.707	1.192.370
Direito de Uso Oi	60.380	76.303
	1.133.087	1.268.673
Circulante	274.588	247.831
Não circulante	858.499	1.020.842

Correspondem aos valores a pagar à ANATEL pelas outorgas de radiofrequência e autorizações de prestação de serviço de SMP, obtidas através de leilões. No período não ocorreram novas aquisições.

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	Consolidado
2011	31.410
2012	243.178
2013	212.692
2014	213.981
2015 e exercícios seguintes	431.826
Total	1.133.087

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

21 PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

REFIS II – PAES

A Controlada Oi aderiu ao PAES – Parcelamento Especial, (também conhecido como REFIS II - Programa de Refinanciamento Fiscal II), disciplinado pela Lei nº 10.684/2003, inscrevendo parte substancial dos débitos com a Fazenda Nacional e com o INSS vencidos até 28 de fevereiro de 2003.

Conforme previsto no art. 7º da referida Lei, a Oi estava obrigada a manter o pagamento regular das parcelas do PAES, podendo ser excluída do programa caso atrasasse esses pagamentos por três meses consecutivos ou seis meses alternados, o que primeiro ocorresse.

O refinanciamento foi pactuado em 120 meses, tendo sido liquidados, sem atraso no período findo em 30 de junho de 2011, R\$ 43 (31/12/2010 – R\$ 517), em consonância com a determinação da Instrução CVM nº 346/2000, que dispõe sobre a regularidade do pagamento como condição essencial para a manutenção das condições previstas no parcelamento.

A RFB – Receita Federal do Brasil e a PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional incluíram indevidamente diversos débitos da controlada Oi no PAES, de modo que o saldo do referido parcelamento foi consolidado em valor superior àquele incluído pela Companhia. A controlada Oi optou pela discussão judicial de diferenças apontadas pela RFB, de modo que o parcelamento já se encontra liquidado.

Parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009

A controlada Oi aderiu ao Novo Parcelamento de Débitos Tributários Federais, disciplinado pela Lei nº 11.941/2009, incluindo parte dos débitos administrados pela RFB e PGFN (débitos relativos a tributos federais, inclusive previdenciários) vencidos até 30 de novembro de 2008.

Conforme previsto no art. 1, V, §9 da Lei, a empresa é obrigada a manter o pagamento regular das parcelas do novo parcelamento, podendo ser excluída do programa caso mantenha em aberto três parcelas, consecutivas ou não, ou de uma parcela, estando pagas todas as demais.

O refinanciamento foi pactuado em 180 meses. Conforme previsto na legislação de regência e nas Portarias que a disciplinaram, as empresas que aderiram ao programa passaram a fazer o recolhimento mínimo mensal das parcelas, uma vez que seu valor definitivo apenas será obtido após a consolidação dos débitos pela Receita Federal. A Companhia e suas controladas formalizaram junto à Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, dentro do prazo estabelecido pelas Portarias conjuntas editadas pelos referidos órgãos, a consolidação dos débitos incluídos nas diversas modalidades do parcelamento da Lei nº 11.941/2009. Os débitos da Companhia e de suas controladas encontram-se em consolidação pela Receita Federal do Brasil. O pedido de parcelamento foi formalizado em 26 de novembro de 2009. Com a adesão, os depósitos judiciais relacionados aos processos transferidos para o novo parcelamento serão convertidos, na forma da legislação aplicável, em renda para a União.

Em função do Novo Parcelamento foram inscritos R\$ 7.182 na controlada Oi que não haviam sido provisionados em “Provisões”.

No primeiro trimestre de 2010, a controlada Oi complementou o valor de adesão ao Novo Parcelamento, no montante de R\$ 1.384, em virtude de reavaliação da esfera de contencioso, após avaliação dos processos.

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os valores do PAES e do novo parcelamento são compostos como segue:

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
PAES	3.122	3.156
Parcelamento da Lei nº 11.941/2009	10.394	9.903
	13.516	13.059
Circulante	1.351	1.287
Não circulante	12.165	11.772

Os valores do PAES e do novo parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009 segregados em principal, multas e juros são compostos como segue:

				30/06/2011	31/12/2010
	Principal	Multas	Juros	Total	Total
COFINS	4.407	625	3.607	8.639	8.365
IRPJ	718	163	1.203	2.084	1.985
PIS	818	117	856	1.791	1.726
CPMF	241	24	42	307	318
MULTA	52	6	61	119	113
CSLL	12	9	42	63	60
IPI	5	1	8	14	13
CONDECINE	320	5	110	435	417
INSS	58	1	5	64	62
	6.631	951	5.934	13.516	13.059

Os valores do PAES são atualizados monetariamente pela variação da TJLP, e do Novo Parcelamento pela SELIC, tendo sido reconhecidos no período findo em 30 de junho de 2011 R\$ 553 (30/06/2010 – R\$ 520) como “Despesas financeiras”.

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	Consolidado
2011	507
2012	1.014
2013	1.014
2014	1.014
2015 a 2017	3.041
2018 a 2020	3.041
2021 a 2023	3.041
2024 e exercícios seguintes	844
	13.516

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

22 PROVISÕES

(a) Composição do saldo

		Consolidado	
		30/06/2011	31/12/2010
	Tributárias		
(i)	ICMS	124.537	118.001
	ISS	2.009	1.905
	Demais ações	6.813	6.487
		<u>133.359</u>	<u>126.393</u>
	Trabalhistas		
	Horas extras	2.920	2.336
	Indenizações	1.797	832
	Adicionais Diversos	1.544	408
	Verbas rescisórias	1.270	486
	Diferenças salariais	704	421
	Bônus	518	514
	FGTS	401	197
	Multas trabalhistas	273	44
	Estabilidade / Reintegração	94	
	Honorários advocatícios / periciais	87	6
	Subsidiariedade		1
	Demais ações	215	10
		<u>9.823</u>	<u>5.255</u>
	Cíveis		
(i)	Juizado Especial Cível	27.913	28.383
(ii)	Multa ANATEL	13.277	7.699
(iii)	Estimativa ANATEL	15.370	16.387
	Demais ações	16.890	14.844
		<u>73.450</u>	<u>67.313</u>
		<u>216.632</u>	<u>198.961</u>
	Circulante	102.026	57.933
	Não circulante	114.606	141.028

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, as provisões para perdas em processos judiciais são mensalmente atualizadas monetariamente.

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(b) Detalhamento dos processos por natureza de risco (consolidado)

	30/6/2011			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Provisionadas	133.359	9.823	73.450	216.632
Passivo Contingente	601.077	51.383	104.457	756.917
	31/12/2010			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Provisionadas	126.393	5.255	67.313	198.961
Passivo Contingente	485.077	79.301	95.788	660.166

(c) Resumo das movimentações dos saldos de provisões para perdas em processos judiciais

	Consolidado			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2010	126.393	5.255	67.313	198.961
Adições, líquidas de reversões (Nota 6)	40.518	7.639	29.973	78.130
Baixa por pagamento / encerramento	(40.297)	(4.715)	(26.432)	(71.444)
Atualização monetária (Nota 7)	6.745	1.644	2.596	10.985
Saldo em 30/06/2011	<u>133.359</u>	<u>9.823</u>	<u>73.450</u>	<u>216.632</u>

(d) Provisões (consolidado)

(1) Tributárias

(i) Autuações fiscais de ICMS – Refere-se à provisão considerada suficiente pela Administração para fazer face às autuações fiscais diversas relacionadas à: (a) exigência de tributação de determinadas receitas pelo ICMS ao invés do ISS; (b) compensação e apropriação de créditos sobre a aquisição de bens e outros insumos, inclusive necessários à manutenção da rede e (c) autuações relacionadas a descumprimento de obrigações acessórias. Em 30 de junho de 2011, a provisão na Oi, totalizava R\$ 124.537 (31/12/2010 – R\$ 118.001).

Foram ajuizadas, pela Amazônia (incorporada pela Oi), ações judiciais para a discussão da ilegalidade da incidência do ICMS sobre assinatura e serviços de valor adicionado, bem como a ilegalidade da incidência do referido imposto sobre valores referentes à habilitação. A Administração mantém provisões

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

para os valores em discussão, por entender que estes valores constituem uma obrigação legal, nos termos da Deliberação CVM nº 489/2005. Em 30 de maio de 2009, a Administração reclassificou o valor de R\$ 55.291 da rubrica “Provisões” para rubrica de “Demais obrigações”.

(2) Trabalhistas

As contingências trabalhistas correspondem a processos movidos por ex-empregados ou prestadores de serviços da Amazônia, principalmente pelos ex-colaboradores do antigo “*call center*”, que foi extinto. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que a provisão registrada é suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes destes processos.

(3) Cíveis

- (i) As contingências cíveis correspondem em sua maioria a processos em curso nos Juizados Especiais Cíveis e Varas Cíveis, de natureza consumista, movidos por clientes (pessoas jurídicas e pessoas físicas).
- (ii) Multas ANATEL - Refere-se, substancialmente, as provisões de PADO’s – Procedimento de Apuração por Descumprimento de Obrigações, de PGMQ – Plano Geral de Metas de Qualidade e de RIQ – Regulamento de Indicadores de Qualidade.
- (iii) Estimativas ANATEL - Refere-se, substancialmente, a descumprimento das obrigações de PGMU e PGMQ.

(e) Passivo Contingente

A TNCP e suas controladas também possuem diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis na opinião de seus consultores jurídicos e para os quais não foram constituídas provisões.

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, os principais passivos contingentes estão resumidos abaixo:

Tributárias:

- (i) ICMS: estas autuações alcançam o montante aproximado de R\$ 398.162 (31/12/2010 – R\$ 309.728), e se referem a questionamento sobre a incidência deste tributo sobre determinados tipos de receitas de serviços.
- (ii) ISS: estas autuações alcançam o montante aproximado de R\$ 107.671 (31/12/2010 – R\$ 102.699), e se referem a questionamento da incidência deste tributo sobre algumas receitas de serviços de comunicação.
- (iii) Outros tributos federais: estas autuações alcançam o montante aproximado de R\$ 95.244 (31/12/2010 – R\$ 72.650), e se referem substancialmente a cobranças de FUST, FUNTTEL e Cofins.

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Cíveis:

Em setembro de 2004, o Ministério Público Federal e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro promoveram uma ação civil pública contra TNL, TMAR, Oi e a União, requerendo a anulação da transferência de controle acionário da Oi para a TMAR, bem como o pagamento de indenização por danos morais e materiais supostamente imputados aos acionistas minoritários e o mercado financeiro. A venda do controle acionário da Oi para a TMAR também é objeto de outras duas ações judiciais, movidas por dois acionistas minoritários, bem como de um processo administrativo instaurado pela CVM para apurar eventuais irregularidades na operação. Os 3 processos judiciais já foram julgados em primeira instância e todos os pedidos formulados foram julgados improcedentes pela 1ª instância da justiça brasileira. Desta forma, os consultores jurídicos reavaliaram a probabilidade de perda como remota.

23 DEMAIS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Receitas a apropriar (i)			310.868	326.071
Adiantamentos de clientes			68.852	70.724
Arrecadação em duplicidade/contestações			76.807	56.777
Provisão de desmobilização de ativos			54.198	53.130
Valores a Pagar – Grupamento de ações	13.564	13.564	13.564	13.564
Consignação em favor de terceiros	6	6	10.248	12.962
Obrigações com empresas associadas			10.201	7.892
Outros	81	203	7.159	6.668
Total	13.651	13.773	551.897	547.788
Circulante	288		383.384	422.610
Não circulante	13.363	13.773	168.513	125.178

- (i) Os serviços pré-pagos são registrados como receitas a apropriar e são reconhecidos na receita à medida que os serviços são utilizados pelo cliente.

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

24 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 8.791.256, composto pelas seguintes ações sem valor nominal:

	Quantidade (em milhares de ações)	
	30/06/2011	31/12/2010
Capital total em ações		
Ações ordinárias	59.312	59.312
Ações preferenciais	118.568	118.568
Total	177.880	177.880
Ações em tesouraria		
Ações ordinárias	3	3
Ações preferenciais	19	19
Total	22	22
Ações em circulação		
Ações ordinárias	59.309	59.309
Ações preferenciais	118.549	118.549
Total em circulação	177.858	177.858
Valor patrimonial por ação em reais	61,01	58,58

Na apuração do cálculo do valor patrimonial estão deduzidas as ações preferenciais e ordinárias mantidas em tesouraria.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite total de 700.000.000 (setecentos milhões) de ações ordinárias ou preferenciais, observado o limite legal de 2/3 (dois terços) no caso de emissão de novas ações preferenciais sem direito a voto.

Por deliberação da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, o capital da Companhia poderá ser aumentado pela capitalização de lucros acumulados ou de reservas anteriores a isto destinados pela Assembleia Geral. Nestas condições, a capitalização poderá ser feita sem modificação do número de ações. O capital social é representado por ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal, não havendo obrigatoriedade, nos aumentos de capital, de se guardar proporção entre elas.

Por deliberação da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, pode ser excluído o direito de preferência para emissão de ações, bônus de subscrição ou debêntures conversíveis em ações, nas hipóteses previstas no art. 172 da Lei das Sociedades por Ações.

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(b) Reservas de capital

Reserva de ágio na subscrição de ações

Em virtude da reorganização societária onde a TNCP incorporou ações da Amazônia Celular, foi constituída reserva de ágio na subscrição de ações no montante de R\$ 146.856.

Reserva de ágio na incorporação de ações

Reserva criada em função do ágio decorrente da reorganização, inicialmente foi registrado integralmente em contrapartida a reserva de capital - reserva especial de ágio, de acordo com a Instrução CVM Nº 319/99, sendo que a parcela correspondente ao benefício fiscal efetivo será capitalizada anualmente, em proveito do acionista controlador. Será observado, quanto ao preço de emissão, um dos critérios estabelecidos no parágrafo 1o do artigo 170 da Lei nº 6.404/76. Aos acionistas minoritários será assegurado o direito de preferência na aquisição das ações emitidas, na forma do artigo 171, parágrafo 2º da Lei nº 6.404/76.

A Companhia optou por adotar a Instrução CVM nº 349/2001 a partir da data do início do exercício de 2000, ajustando suas demonstrações financeiras de 2000 para refletir, como ativo e como reserva especial de ágio, apenas o montante relativo ao benefício fiscal esperado com o aproveitamento fiscal do ágio originalmente contabilizado na Telpart Participações S.A., acionista controlador.

(c) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

(d) Outros resultados abrangentes

Nessa rubrica são reconhecidos itens de receita, despesa, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado. A Companhia não apurou efeitos de outros resultados abrangentes no período e exercício apresentados.

(e) Direito das ações e dividendos

Em 19 de dezembro de 2002, tendo em vista a nova redação do art. 17 da Lei nº 6.404/1976, conforme alterações introduzidas pela Lei nº 10.303/2001, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou modificações nas regras de pagamento dos dividendos das ações preferenciais da TNCP, as quais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, segundo os critérios abaixo, alternativamente, considerado aquele que representar o maior valor:

- 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da TNCP; ou
- Direito de participar do dividendo mínimo obrigatório, de acordo com os seguintes critérios:

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(a) Prioridade no recebimento de dividendos mínimos não cumulativos correspondentes a 3% do valor do patrimônio líquido da ação; e

(b) Direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de as estas asseguradas dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item “a”.

As ações preferenciais adquirirão direito a voto se a TNCP, por três exercícios consecutivos, deixar de pagar os dividendos mínimos a que fazem jus.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo não inferior a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, sendo este aumentado até o montante necessário para pagamento do dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais.

Conforme AGO da Companhia, realizada em 27 de abril de 2011, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2010 no montante de R\$ 1.827.281 da seguinte forma: (a) constituição de reserva legal no montante de R\$ 91.364; (b) constituição de reserva de investimentos no montante de R\$ 909.136; e (c) pagamento de dividendos no montante de R\$ 826.781. Adicionalmente foi aprovada a realização da reserva de lucros a realizar, no montante de R\$ 114.490 para pagamentos de dividendos obrigatórios, retidos em 2009. Os prejuízos acumulados provenientes do reprocessamento do exercício de 2009 em função da adoção das normas internacionais de contabilidade, no montante de R\$ 407.230 foram absorvidos pela reserva de lucros a realizar, naquele exercício.

(f) Lucro por ação básico e diluído

Os acionistas ordinários e preferenciais possuem direitos diferentes em relação a dividendos, direito a voto e em caso de liquidação. Desta forma, o lucro por ação básico e diluído, foi calculado com base no lucro do período disponível para os acionistas ordinários e preferenciais.

Notas Explicativas
SERVICÇO PÚBLICO FEDERAL
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o período. Uma vez que a Companhia não possui categoria de ações potenciais diluídas, o lucro diluído por ação é calculado de forma similar ao lucro básico por ação.

	Trimestre findo em 30/06/11	Semestre findo em 30/06/11	Trimestre findo em 30/06/10	Semestre findo em 30/06/10
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	488.515	822.558	462.500	897.909
Lucro alocado às ações ordinárias – básicas e diluídas	162.901	274.270	154.226	299.418
Lucro alocado às ações preferenciais – básicas e diluídas	325.614	548.288	308.274	598.491
Média ponderada das ações em circulação				
Ações ordinárias – básicas e diluídas	59.308.986	59.308.986	59.308.986	59.308.986
Ações preferenciais – básicas e diluídas	118.549.450	118.549.450	118.549.450	118.549.450
Lucro por ação (Em reais):				
Ações ordinárias – básicas e diluídas	2,74665	4,62423	2,60038	5,04844
Ações preferenciais – básicas e diluídas	2,74665	4,62423	2,60038	5,04844

25 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A leitura desta nota explicativa deve ser realizada em conjunto com as respectivas divulgações apresentadas na Nota 26 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

(a) Fundos de pensão

A controlada Oi patrocina planos de benefícios de aposentadoria (“Fundos de Pensão”) a seus empregados, desde que estes optem pelos referidos planos, e aos participantes assistidos. Segue abaixo quadro demonstrativo dos planos de benefícios existentes em 30 de junho de 2011.

Planos de benefícios	Empresas patrocinadoras	Gestor
PBS-TNCP	Oi (*)	Sistel
PAMA	Oi	Sistel
CELPREV	Oi (*)	Sistel
TelemarPrev	Oi	FATL

(*) Pela incorporação da Amazônia .

Sistel – Fundação Sistel de Seguridade Social

FATL – Fundação Atlântico de Seguridade Social

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A controlada Oi, para efeitos de fundos de pensão citada nesta nota, também poderá estar denominada como “Patrocinadora”.

Os planos patrocinados são avaliados por atuários independentes na data de encerramento dos exercícios sociais. Para o exercício social encerrado em 2010, as avaliações atuariais foram realizadas pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. Os estatutos sociais prevêem a aprovação da política de previdência complementar, sendo que a solidariedade atribuída aos planos de benefícios definidos vincula-se aos atos firmados junto às fundações, com a anuência da PREVIC - Secretaria de Previdência Complementar, no que cabe aos planos específicos. A PREVIC é o órgão oficial que aprova e fiscaliza os referidos planos.

Nos planos patrocinados de benefício definido não há mais possibilidade de novas adesões por serem planos fechados. As contribuições de participantes e da patrocinadora estão definidas no Plano de Custeio.

(b) Participação dos empregados nos lucros

O plano de participação nos lucros foi instituído em 1999 como forma de incentivar os empregados a alcançar as metas individuais e corporativas, melhorando o retorno dos acionistas. O plano entra em vigor quando são atingidas as seguintes metas:

- Cumprimento de metas de valor adicionado econômico (indicadores de lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização, além de indicadores de valor econômico adicionado); e
- Indicadores operacionais, qualidade e mercado.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia e suas controladas registraram provisões com base nas estimativas do cumprimento dessas metas, no montante total de R\$ 5.025 (31/12/2010 – R\$ 43.004).

As diferenças entre os valores provisionados e os apresentados nas demonstrações de resultado, referem-se a complementos das estimativas do ano anterior quando do pagamento efetivo.

(c) Planos de remuneração baseada em ações

A Companhia e suas controladas possuem planos de remuneração baseadas em ações, para os quais não houve movimentações significativas no período findo em 30 de junho de 2011.

26 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmento de negócio para a tomada de decisões. Os segmentos de negócios estão identificados através da natureza dos serviços e pela tecnologia empregada na prestação dos serviços de telecomunicações. Os segmentos divulgados estão resumidos a seguir:

- Telefonia móvel: Oferece principalmente serviços de voz móvel, comunicação de dados 3G e serviços adicionais, que incluem serviços de mensagens e interatividade;

Notas Explicativas
SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL
RELAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Dados: Oferece serviços de comunicação multimídia; e
- Outros: Os demais segmentos operacionais incluem serviços de TV por assinatura e meios de pagamentos.

O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis da Companhia e estão segregados conforme abaixo:

	Dados		Telefonia Móvel		Todos os outros segmentos (i)		Eliminações		Total	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Receitas	149.471	163.664	4.142.160	3.873.758	112.056	78.299	(1.010)	(2.030)	4.402.677	4.113.691
Custos dos serviços prestados	(106.787)	(118.695)	(1.981.042)	(1.820.841)	(106.610)	(65.247)			(2.194.439)	(2.004.783)
Interconexão	(1.164)	(857)	(867.474)	(772.119)					(868.638)	(772.976)
Depreciação e amortização	(17.680)	(18.058)	(437.288)	(369.297)	(8.099)				(463.067)	(387.355)
Serviço de manutenção de rede	(12.038)	(10.596)	(115.069)	(87.933)		(156)			(127.107)	(98.685)
Aluguéis e seguros	(73.577)	(86.316)	(142.459)	(151.982)	(8.412)	(1.504)			(224.448)	(239.802)
Custos de aparelhos e acessórios		(506)	(88.653)	(46.220)	(7.973)	(13.072)			(96.626)	(59.798)
Outros custos e despesas	(2.328)	(2.362)	(330.099)	(393.290)	(82.126)	(50.515)			(414.553)	(446.167)
Lucro bruto	42.684	44.969	2.161.118	2.052.917	5.446	13.052	(1.010)	(2.030)	2.208.238	2.108.908
Receitas (Despesas) operacionais										
Comercialização de serviços	(2.141)	(1.660)	(812.724)	(745.678)	(81.011)	(50.340)	1.177	2.459	(894.699)	(795.219)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.050)	(1.571)	(107.101)	(114.787)	(11.707)	(6.496)			(120.858)	(122.854)
Comissão de vendas			(378.748)	(319.311)	(22.129)	(10.137)			(400.877)	(329.448)
Call Center			(98.821)	(97.486)	(15.189)	(12.141)			(114.010)	(109.627)
Postagem e cobrança	(7)	(6)	(39.256)	(42.312)	(8.741)	(4.618)	1.177	2.459	(46.827)	(44.477)
Publicidade e propaganda			(123.406)	(113.960)	(9.991)	(1.309)			(133.397)	(115.269)
Outros serviços de terceiros			(18.823)	(18.654)	(6.726)	(14.645)			(25.549)	(33.299)
Outros custos e despesas	(84)	(83)	(46.569)	(39.168)	(6.528)	(994)			(53.181)	(40.245)
Gerais e administrativas	(445)	(926)	(280.276)	(165.347)	(6.454)	(14.659)		(111)	(287.175)	(181.043)
Outras receitas operacionais (despesas), líquidas	9.200	9.335	(46.288)	32.126	(13.187)	(7.955)	(167)	(318)	(50.442)	33.188
Outras receitas operacionais	12.041	12.249	120.167	95.024	(702)	129			131.506	107.402
Outras despesas operacionais	(2.841)	(2.914)	(166.455)	(62.898)	(12.485)	(8.084)	(167)	(318)	(181.948)	(74.214)
Resultado financeiro	(465)	(124)	194.609	79.441	(51)	(6.000)			194.093	73.317
Receitas financeiras	5	2	390.060	216.066	20.686	1.588	(8.939)	(524)	401.812	217.132
Despesas financeiras	(470)	(126)	(195.451)	(136.625)	(20.737)	(7.588)	8.939	524	(207.719)	(143.815)
Resultado antes dos tributos	48.833	51.594	1.216.439	1.253.459	(95.257)	(65.902)			1.170.015	1.239.151
Provisão para IR/CSLL			(355.374)	(341.344)	7.917	102			(347.457)	(341.242)
Resultado líquido	48.833	51.594	861.065	912.115	(87.340)	(65.800)			822.558	897.909
Resultado atribuído ao controlador									822.558	897.909
Informações adicionais										
Serviços prestados	149.471	163.664	4.070.382	3.786.311	111.046	76.269			4.330.899	4.026.244
Vendas			71.778	87.447					71.778	87.447
Receita de clientes externos	149.471	163.664	4.142.160	3.873.758	111.046	76.269			4.402.677	4.113.691
Receita entre segmentos					1.010	2.030				
Receita Total	149.471	163.664	4.142.160	3.873.758	112.056	78.299				
Depreciações e amortizações	17.818	28.880	447.966	367.343	13.946	15.665			479.730	411.888
Acréscimos de imobilizado/intangível	2.427	432	457.944	248.931	11.070	2.199			471.441	251.562
Informações Patrimoniais	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Ativos	946.362	3.445.617	14.438.020	12.810.249	11.714.317	1.091.666	(11.305.063)	(616.636)	15.793.636	16.730.896
Passivos	185.954	1.676.282	15.667.929	3.986.680	394.421	1.265.027	(11.305.063)	(616.636)	4.943.241	6.311.353

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) Apesar da Diretoria Executiva da Companhia não avaliar os segmentos de TV a cabo e meios de pagamento de forma individualizada, conforme requerido pelo CPC 22 parágrafo 13, segue abaixo as principais informações referentes a estes segmentos:

Outros segmentos	TV		Meios de pagamento	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Receita de clientes externos	100.373	63.782	11.682	14.517
Receitas financeiras	973	1	7.988	1.587
Despesas financeiras	969		16.127	(7.583)
Depreciações e amortizações	8.671		57.498	(7.833)
Prejuízo líquido	(65.972)	(26.988)	(59.434)	(76.300)
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Ativos	430.277	311.492	339.284	181.447
Passivos	479.052	294.295	258.544	238.862

Os quadros a seguir apresentam os componentes das receitas dos segmentos de serviços de telefonia fixa/dados e de telefonia móvel para os períodos de 30 de junho de 2011 e 2010.

Telefonia fixa/dados	30/06/2011	30/06/2010
Serviço de comunicação de dados	199.628	209.436
Receita bruta de serviços	199.628	209.436
Tributos sobre os serviços	(50.157)	(45.772)
Receita de serviços	149.471	163.664
Telefonia móvel	30/06/2011	30/06/2010
Serviço móvel	3.521.363	3.338.142
Remuneração pelo uso da rede	2.177.975	2.027.722
Venda de aparelhos e acessórios	71.778	87.447
Receita bruta de serviços	5.771.116	5.453.311
Tributos sobre os serviços	(1.020.957)	(974.737)
Outras deduções	(607.999)	(604.816)
Receita de serviços	4.142.160	3.873.758

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

acrescido em até 20%. Em 11 de dezembro de 2008, a TNL efetuou subscrição no valor de R\$ 1.500.000. A Oi adquiriu integralmente os títulos subscritos pela TNL, sendo R\$ 1.000.000 em fevereiro de 2009, R\$ 100.000 em julho de 2009 e R\$ 400.000 em janeiro de 2010. O prazo final de vencimento das debêntures é 11 de dezembro de 2013, sem amortizações intermediárias. As debêntures remuneram CDI + 4,0% a.a.

Em AGE, realizada em 15 de março de 2011, foi aprovada a emissão privada, pela TMAR, de 250 (duzentos e cinquenta) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor nominal unitário de R\$ 10.000, totalizando R\$ 2.500.000, com prazo para subscrição de até três anos. A assinatura da escritura e a subscrição foram efetuadas integralmente pela Oi, no valor de R\$ 2.500.000, ocorreu na mesma data. O prazo final de vencimento das debêntures é 15 de março de 2016, sem amortizações intermediárias. As debêntures são remuneradas a 115% do CDI.

(b) Contratos de financiamentos com o BNDES

A controlada Oi firmou contratos de financiamentos com o BNDES, acionista controlador do BNDESPAR, que detém 13,05% do capital votante da Telemar Participações S.A., empresa “holding” do Grupo e, por consequência, é uma empresa ligada da Companhia.

O saldo devido pela controlada Oi, relativo aos financiamentos do BNDES, na data de encerramento do período findo em 30 de junho de 2011 era de R\$ 982.181 (31/12/2010 – R\$ 1.029.545).

As informações sobre os contratos celebrados com o BNDES se encontram descritas na Nota 19.

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Benefícios de curto prazo		45	6.248	17.079
Remuneração com base em ações			811	1.348
		45	7.059	18.427

(d) Garantias

A TMAR é avalista da controlada Oi em financiamentos obtidos junto ao BNDES e empréstimos bancários junto ao BNB. Os contratos possuem, além do aval da TMAR, garantias de recebíveis da própria controlada Oi.

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

06.01 – NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

28 SEGUROS

A cobertura de seguros dos bens patrimoniais da Oi é administrada de forma corporativa pela controladora da TNCP, a TMAR. A Administração entende que o montante contratado para fazer face aos eventuais danos materiais e perda de receitas decorrentes desses danos (lucros cessantes) é considerado suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional.

29 OUTRAS INFORMAÇÕES

Contrato de Prestação de Serviços e Patrocínio Oficial da Copa do Mundo FIFA 2014

Em junho de 2010, a Companhia celebrou contrato com a FIFA - “*Fédération Internationale de Football Association*” para ser o prestador oficial de todos os serviços de telecomunicações da Copa do Mundo FIFA 2014, bem como ser um dos patrocinadores oficiais do evento.

Os compromissos estabelecidos no contrato passaram a trazer efeitos apenas no exercício de 2011, tendo em vista que somente a partir de janeiro deste ano é que o referido contrato passou a vigorar.

Do contrato de prestação de serviços de telecomunicações a Companhia tem o compromisso de fazer os investimentos necessários em infraestrutura para prover os serviços.

SERVICO PÚBLICO FEDERAL
 Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2011

01760-4 – TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.154/0001-29

07.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

DIVULGAÇÕES ADICIONAIS A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(a) Acordo Oi, Banco do Brasil e Cielo

No dia 28 de fevereiro de 2011, a controlada indireta Paggo Acquirer alienou 50% do investimento mantido na Paggo Soluções para a CieloPar. Os valores dos ativos e dos passivos cedidos na operação estão resumidos a seguir:

Paggo Soluções	
Caixa e equivalentes de caixa	17
Contas a receber	4.313
Imobilizado e intangível	52.216
Fornecedores	(4.888)
Outros ativos e passivos	566
Perda na alienação do investimento	(5.224)
Preço de venda liquidado em caixa	47.000
Caixa alienado da Paggo Soluções	(17)
Caixa recebido pela venda de 50% da Paggo Soluções, líquido do caixa alienado	46.983

(b) Outras informações

	Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010
Variação entre investimento econômico e financeiro (Ativo imobilizado e intangível)	(531.083)	(426.316)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Tele Norte Celular Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tele Norte Celular Participações S.A. e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações dos resultados para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs), que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marco Antonio Brandão Simurro
Auditores Independentes Contador
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ CRC nº RJ 052000/O-0